

**TÊNIS DE
MESA BRASIL**

**PROJETO POLOS DE
DESENVOLVIMENTO REGIONAL
2019-2024**

AGENDA

INTRODUÇÃO E DIAGNÓSTICO

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

FUNDAMENTAÇÃO

MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

AGENDA

INTRODUÇÃO E DIAGNÓSTICO

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

FUNDAMENTAÇÃO

MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

INTRODUÇÃO E DIAGNÓSTICO

CTs Estaduais em 2018

Hub de desenvolvimento do tênis de mesa regional.



18 LOCAIS:

| LOCAL | FEDERAÇÃO |
|--|-----------|
| ACADEMIA SERGIPANA DE TÊNIS DE MESA | SE |
| ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E CULTURAL ESTRELA | SP |
| ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA ITAIM KEIKO | SP |
| ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FRANTT | SP |
| ASSOCIAÇÃO SAMBERNARDENSE DE ATLETISMO / PALMEIRAS | SP |
| ASSOCIAÇÃO VARGINHENSE DE ESPORTE | MG |
| ASMETT | DF |
| CENTRO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE TÊNIS DE MESA CLÁUDIO KANO (C. E. DOM AQUINO) | MS |
| CENTRO OLÍMPICO DO PARANÁ | PR |
| CT DE SÃO BENTO DO SUL | SC |
| ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA PAZ | PI |
| JARAGUÁ TÊNIS CLUBE | AL |
| FEDERAÇÃO DE TÊNIS DE MESA DO AMAPÁ = CENTRO ESTADUAL | AP |
| FEDERAÇÃO DE TÊNIS DE MESA DO PARÁ = CENTRO ESTADUAL | PA |
| FEDERAÇÃO DO ESTADO DO AMAZONAS = VILA OLÍMPICA | AM |
| Liesba/ANDRO/CRAJUBAR TM - Juazeiro | CE |
| SÃO CAETANO DO SUL | SP |
| SOGIPA - SOCIEDADE DE GINÁSTICA DE PORTO ALEGRE | RS |

INTRODUÇÃO E DIAGNÓSTICO

FUNÇÃO DOS CTs ESTADUAIS ATÉ 2018

Detecção de talentos olímpicos e paralímpicos por ano, com as seguintes metas:

- 2 Talentos Olímpicos Masculino
- 2 Talentos Olímpicos Feminino
- 2 Talentos Paralímpicos Masculino
- 2 Talentos Paralímpicos Feminino

Encaminhamento para a Detecção Nacional de talentos.

INTRODUÇÃO E DIAGNÓSTICO

RESULTADO DO PROJETO ATÉ 2018

Após 2 anos de implantação, o projeto teve avanços importantes, consolidando a presença da CBTM em âmbito regional. Mas, acredita-se, pode e deve avançar mais.

O principal benefício foi o de distribuir equipamentos por diferentes regiões do país. Isto oportunizou a qualificação do treinamento em diferentes partes do Brasil.

Acreditamos que o formato dos CTs pode ser aperfeiçoado, especialmente no que se refere à melhoria do nível técnico do tênis de mesa brasileiro. Por isso a pergunta...

PRECISAMOS DE
MAIS CT???

Sim! **C**érebro e **T**rabalho!

AGENDA

INTRODUÇÃO E DIAGNÓSTICO

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

FUNDAMENTAÇÃO

MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

POR QUE UM NOVO NOME?

Uma vez que se identificou as possibilidades de entrega de melhores resultados, entendeu-se interessante modificar a sua nomenclatura, inclusive para buscar um reposicionamento do programa e uma nova motivação.

Além disso, pela característica dos espaços, entende-se que os mesmos não deveriam se chamar “Centro de Treinamento”. CTs costumam possuir características mais amplas, como alojamento, refeitórios, ambientes para a realização de atividades multidisciplinares (academia, fisioterapia, medicina esportiva, fisiologia, assistência social etc.) e demais áreas de apoio técnico/operacional.

Com a nova nomenclatura, é possível centralizar os esforços para que o local se torne, de fato, um ambiente de excelência para o desenvolvimento do tênis de mesa em âmbito regional e estadual.

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ESCOPO E ATENDIMENTO

O escopo dos polos devem ter como princípio o atendimento a 3 públicos específicos:

- 1) **Atletas em Formação:** Promover talentos locais, com a melhor qualidade de treinamento possível;
- 2) **Técnicos:** Os melhores técnicos do Brasil deverão estar em cada um dos Polos de Desenvolvimento Regional;
- 3) **Árbitros:** Ambiente de Capacitação e Treinamento de Árbitros.

Não deve haver distinção para o segmento Olímpico ou Paralímpico, tampouco de gênero (masculino ou feminino). Todos devem ter atenção idêntica e serem desenvolvidos de maneira adequada, conforme especificidades de cada um.

Outros públicos poderão ser atendidos. Mas não em caráter prioritário.

ANÁLISE DE PROXIMIDADE

ATLETAS

| CLASSIFICAÇÃO | FREQUÊNCIA ANUAL | QUANTIDADE / CT | ATIVIDADES | PÚBLICO-ALVO |
|---------------|---|-------------------------------|---|---|
| Distante | - Indeterminada | | - Preparação para eventos internacionais | Seleção Adulta |
| Próximo | - 20 dias - Diariamente - Diariamente | - 30 - 50 ou + - 5 a 10 | - Training Camp - Escola de Esportes - Treino Sistemático | Atletas Mirim e Infantil Atletas Juvenil / Juventude |
| Muito Próximo | - Diariamente - Diariamente | - 80 ou + - 15 ou + | - Escola de Esportes - Treino Sistemático | Praticantes Super Pré-Mirim e Pré-Mirim |

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ANÁLISE DE PROXIMIDADE

TREINADORES

| CLASSIFICAÇÃO | FREQUÊNCIA ANUAL | QUANTIDADE / CT | ATIVIDADES | PÚBLICO-ALVO |
|---------------|-------------------------------------|--------------------|--|--|
| Distante | - Indeterminada | - | - Preparação para eventos internacionais | Técnico Seleção Adulta |
| Próximo | - 40 dias - 10 dias - 10 dias | - 1 - 1 - 60 | - Training Camp - Detecção de Talentos - Capacitação de Técnicos | Professores e Universitários Técnico Nacional de Base |
| Muito Próximo | - Diariamente - Diariamente | - 1-3 | - Escola de Esportes - Treino Sistemático | Responsável Técnico |

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ANÁLISE DE PROXIMIDADE

ÁRBITROS

| CLASSIFICAÇÃO | FREQUÊNCIA ANUAL | QUANTIDADE / CT | ATIVIDADES | PÚBLICO-ALVO |
|---------------|------------------|-----------------|---|--|
| Distante | - Indeterminada | - | - Clínica de Arbitragem | Árbitros Internacionais |
| Próximo | - 10 dias | - 60 ou + | - Capacitação de Árbitros | Professores e Universitários Árbitros Nacionais |
| Muito Próximo | - 12 dias | - 10 ou + | - Reunião Técnica Mensal com Árbitros Estaduais | Árbitros Estaduais |

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PARCERIAS

É obrigação dos polos construir parcerias locais para viabilizar e tornar o ambiente sustentável economicamente. Se cumpridas as exigências, não há óbice quanto à realização de outras atividades pagas, desde que o foco principal – desenvolvimento, detecção e promoção de talentos para o tênis de mesa – não seja desviado.

O monitoramento da CBTM será mensal, com a solicitação de relatório específico de cada Polo e reuniões remotas para deliberação. A CBTM irá emitir manuais e realizará capacitações em gestão dos espaços, bem como orientará quanto à realização de parcerias estratégicas – especialmente a partir de 2020.

A seguir, apresenta-se as possibilidades de parceria. Sem necessariamente haver repasse direto de verba para o Polo de Desenvolvimento Regional.

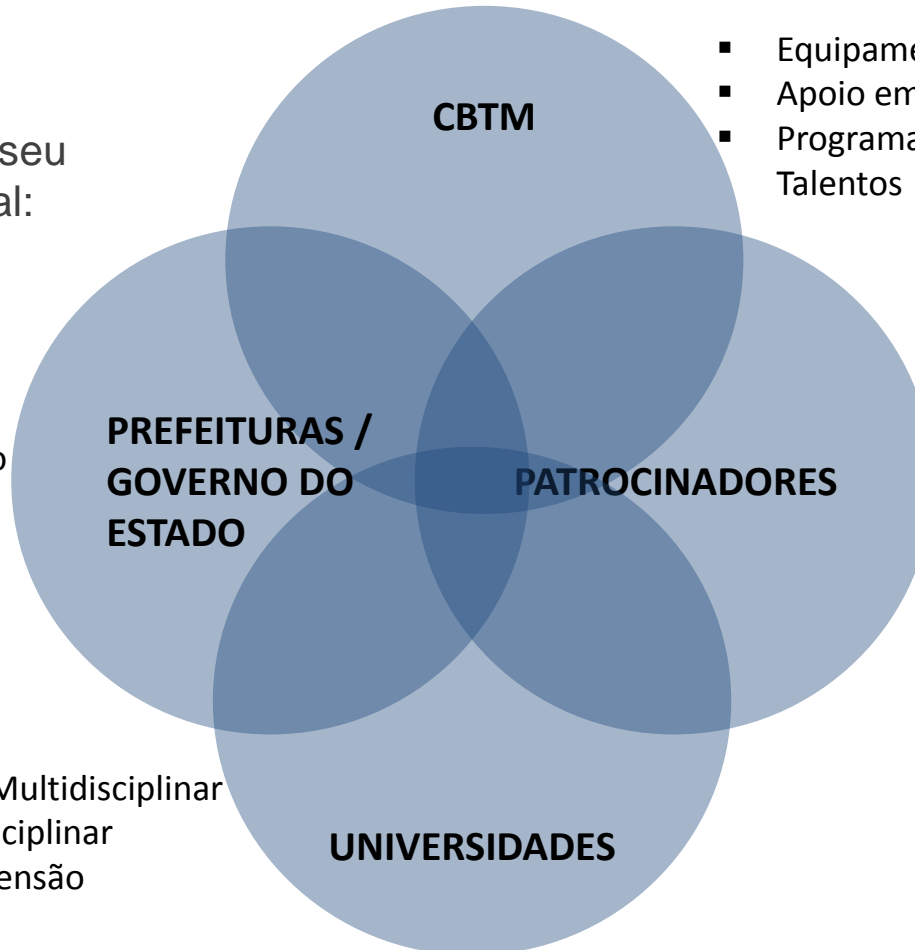
POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PARCERIAS

As Federações tem o papel de integrar todos os entes dentro do seu Polo de Desenvolvimento Regional:

- Espaço / Infraestrutura
- Programas de Capacitação
- Realização de Eventos Escolares

- Mão de Obra Multidisciplinar
- Apoio Multidisciplinar
- Pesquisa e Extensão



- Equipamentos
- Apoio em Capacitação
- Programas de Detecção de Talentos

- Permutas
- Eventos Corporativos
- Desenvolvimento de Recursos Humanos com o TM

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

EXIGÊNCIAS PARA O FUNCIONAMENTO (ANUAL)

| ATIVIDADES | FREQUÊNCIA ANUAL | PÚBLICO-ALVO | RESULTADO ESPERADO | O QUE PRECISA? |
|---|------------------|--|--|---|
| TRAINING CAMP | 2 | 6 a 12 anos | Realizar Training Camp, com ao menos 3 dias de duração | Técnico indicado pela CBTM |
| CURSO DE TÉCNICOS | 2 | Professores de Ed. Física e ex-atletas de TM | Realizar Curso de Técnico Semipresencial, com encontros de 2 dias de duração | Instrutor indicado pela CBTM |
| CURSO ARBITRAGEM | 1 | Interessados em ser árbitro | Realização de ao menos 1 curso anual | Instrutor indicado pela CBTM |
| PARTICIPAÇÃO NOS TORNEIOS INTERESTADUAIS E/OU COPA BRASIL | 2 | 6 a 12 anos | Participação de 4 atletas selecionados | Atleta selecionado |
| PARCERIA | - | Universidade | Oficializar parceria com universidade ou faculdade local, para pesquisa | Termo de Cooperação |
| ESCOLINHA DE TÊNIS DE MESA | - | 6 a 12 anos | Ter, no mínimo, 6 horas diária (4x por semana) de escola de esporte | Técnico qualificado e sistema de cadastro |
| CADASTRO DE TODOS OS PRATICANTES | - | - | Registro, com pagamento de anuidade, de todos os praticantes do CT Estadual | Sistema |
| EVENTO ESCOLAR | 4 | 6 a 12 anos | Realização de torneio escolar, com ranking municipal | Sistema |
| CIRCUITO MIRIM | 2 | 6 a 12 anos | Realização de etapa do Circuito Brasileiro Mirim | Sistema |
| TÉCNICO-RESPONSÁVEL | - | CBTM | Ter ao menos 1 Técnico-Responsável com curso ITTF Nível III até 2021 | Realizar curso e apresentar registro |
| RELATÓRIO PADRÃO | 4 | CBTM | Entrega de relatório trimestral e resposta a questionário mensal | Registro das atividades e construção do relatório |

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

TRAINING CAMP

| | |
|--|--|
| RESPONSÁVEL | CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Técnico-Líder |
| PÚBLICO ALVO | Atletas com treinamento regular no Polo e indicados pela Federação Estadual, entre 06 e 12 anos. |
| OBJETIVOS | Reunir, em um período de tempo específico e controlado, até 20 atletas por ciclo de treinamento, com 5 dias de treinamento por Training Camp. |
| PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?) | <ul style="list-style-type: none">- Para gerar intercâmbio entre CBTM e o Polo;- Para trazer técnico especializado, contribuindo com o desenvolvimento de treinadores locais;- Para avaliar a performance de atletas locais;- Para identificar potenciais talentos;- Para realização de treinamento intensivo. |
| ÁREAS ENVOLVIDAS | Coordenação de Desenvolvimento, Coordenação de Seleções Olímpicas, Coordenação de Seleções Paralímpicas, Gerência Técnica. |

| | |
|----------------------------|---|
| DESCRIÇÃO | Período de treinamento intensivo, com treinador experiente (indicado pela CBTM), com construção de relatório específico após o período, com indicação de pontos de desenvolvimento em atletas e técnicos participantes. |
| FINANCEIRO | Training Camp é pago, com taxa pré-fixada de R\$ 180,00 por inscrição (+ custos com alimentação e hospedagem, a critério do Polo de Desenvolvimento). <ul style="list-style-type: none">- CBTM paga diária para os técnicos cadastrados no sistema;- Polo fica com o valor correspondente a 80% do faturamento com inscrições – outros 20% vão para CBTM;- Polo fica responsável pelos custos de deslocamento, hospedagem e alimentação do técnico. |
| KEY PERFORMANCE INDICATORS | <i>Indicadores tangíveis:</i> <ul style="list-style-type: none">- 2 edições por ano por CT; 20 participantes por edição. <i>Indicadores intangíveis:</i> <ul style="list-style-type: none">- Melhoria do nível técnico dos atletas ligados ao Polo. |
| RESULTADOS ESPERADOS | Ampliar o intercâmbio e gerar aprendizado contínuo, com a troca de experiências entre os diferentes especialistas contratados. |

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CURSO DE TÉCNICOS

| | |
|--|--|
| RESPONSÁVEL | CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Técnico-Líder |
| PÚBLICO ALVO | Professores de Educação Física, Acadêmicos de Curso de Educação Física, Ex-Atletas de Tênis de Mesa. |
| OBJETIVOS | Capacitar treinadores em formato de cursos livres, com certificação e metodologia elaborados pela CBTM. |
| PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?) | <ul style="list-style-type: none">- Para aproximar potenciais treinadores para o sistema da CBTM;- Para que a modalidade seja apresentada de forma mais ampla, em diferentes contextos;- Para que a mensagem da CBTM e das Federações seja levada a outros públicos, com melhor qualidade;- Para construir uma evolução do tênis de mesa;- Para identificar talentos no ambiente de treinamento. |
| ÁREAS ENVOLVIDAS | Coordenação de Desenvolvimento, Gerência Técnica. |

| | |
|----------------------------|--|
| DESCRIÇÃO | Curso livre, com escopo temático, e totalmente prático. Propõe-se criar base de conteúdo em ambiente virtual, para facilitar e democratizar o acesso, otimizando os dias de curso presencial voltados para a prática. |
| FINANCEIRO | O Curso de Técnicos é pago, com taxa pré-fixada de R\$ 300,00 por inscrição (+ custos com alimentação e hospedagem, a critério do Polo de Desenvolvimento). <ul style="list-style-type: none">- CBTM paga diária para o professor-instrutor;- Polo fica com o valor correspondente a 80% do faturamento com inscrições – outros 20% vão para CBTM;- Polo fica responsável pelos custos de deslocamento, hospedagem e alimentação do professor-instrutor. |
| KEY PERFORMANCE INDICATORS | <i>Indicadores tangíveis:</i> <ul style="list-style-type: none">- 2 edições por ano por CT; 30 participantes por edição. <i>Indicadores intangíveis:</i> <ul style="list-style-type: none">- Melhoria do nível dos treinadores; Ampliação do interesse pela modalidade. |
| RESULTADOS ESPERADOS | Ampliar as oportunidades de capacitação, para que mais pessoas se interessem pela carreira de treinador e, assim, possam montar equipes e melhorar a participação na modalidade. |

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CURSO DE ARBITRAGEM

| | |
|--|---|
| RESPONSÁVEL | CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Técnico-Líder |
| PÚBLICO ALVO | Professores de Educação Física, Acadêmicos de Curso de Educação Física, Ex-Atletas de Tênis de Mesa. |
| OBJETIVOS | Capacitar árbitros em formato de cursos certificados pela ITTF, seguindo as regulamentações desta. |
| PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?) | <ul style="list-style-type: none">- Para ampliar o desenvolvimento regional;- Para favorecer a realização de competições oficiais em âmbito regional e estadual;- Para trazer novos profissionais para o ambiente do tênis de mesa. |
| ÁREAS ENVOLVIDAS | Coordenação de Desenvolvimento, Coordenação de Arbitragem, Gerência Técnica. |

| | |
|----------------------------|--|
| DESCRIÇÃO | Curso certificado pela ITTF, com formato padronizado. |
| FINANCEIRO | O Curso de Arbitragem é pago, com taxa pré-fixada de R\$ 150,00 por inscrição (+ custos com alimentação e hospedagem, a critério do Polo de Desenvolvimento). <ul style="list-style-type: none">- Polo fica com o valor correspondente a 100% do faturamento com inscrições;- Polo fica responsável pelos custos de pró-labore do instrutor, deslocamento, hospedagem e alimentação do instrutor. |
| KEY PERFORMANCE INDICATORS | <i>Indicadores tangíveis:</i> <ul style="list-style-type: none">- 1 edição por ano por CT; 20 participantes por edição. <i>Indicadores intangíveis:</i> <ul style="list-style-type: none">- Melhoria do nível dos árbitros; Ampliação do interesse pela modalidade. |
| RESULTADOS ESPERADOS | Ampliar as oportunidades de capacitação, para que mais pessoas se interessem pela atividade de árbitro e, assim, possam contribuir com o desenvolvimento regional da modalidade. |

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PARTICIPAÇÃO NOS TORNEIOS INTERESTADUAIS E NA COPA BRASIL

| | |
|--|--|
| RESPONSÁVEL | CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Técnico-Líder |
| PÚBLICO ALVO | Crianças e adolescentes, de 06 a 12 anos, detectados nos Polos de Desenvolvimento. |
| OBJETIVOS | Oportunizar experiência competitiva de alto nível para que atletas com potencial de crescimento possam atuar em categorias superiores, de modo a contribuir com a sua evolução técnica. |
| PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?) | <ul style="list-style-type: none">- Para ganhar experiência em competições de alto nível;- Para jogar em ambientes diferentes ao que a criança/adolescente está acostumado;- Para atuar em categoria de idade superior, de modo a oportunizar novas experiências;- Para dialogar com técnicos nacionais;- Para contribuir com o desenvolvimento técnico. |
| ÁREAS ENVOLVIDAS | Coordenação de Desenvolvimento, Coordenação de Seleções Olímpicas, Coordenação de Seleções Paralímpicas, Gerência Técnica. |

| | |
|----------------------------|--|
| DESCRIÇÃO | Polos de Desenvolvimento Regional devem se organizar para a participação em competições de âmbito nacional, levando atletas que consideram com potencial de crescimento e aperfeiçoamento técnico no tênis de mesa. |
| FINANCEIRO | A participação nos torneios interestaduais e na Copa Brasil está condicionada à inscrição, cuja taxa será isenta para 1 categoria para até 4 atletas detectados no polo, para até 2 eventos por ano. Polo fica responsável pela logística de transporte, hospedagem e alimentação da delegação. |
| KEY PERFORMANCE INDICATORS | <i>Indicadores tangíveis:</i> <ul style="list-style-type: none">- 2 participações em eventos nacionais por ano; 4 atletas por evento. <i>Indicadores intangíveis:</i> <ul style="list-style-type: none">- Melhoria do nível técnico dos atletas; Ganho de experiência. |
| RESULTADOS ESPERADOS | Facilitar o processo de detecção em ambiente competitivo. Gerar experiências únicas para os atletas participantes das competições. |

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

PARCERIA

| | |
|--|---|
| RESPONSÁVEL | CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Técnico-Líder |
| PÚBLICO ALVO | Universidades e Faculdades da região, com cursos nas áreas de Educação Física, Medicina, Fisioterapia e Odontologia. |
| OBJETIVOS | Ampliar o intercâmbio de conhecimento para a construção de um trabalho multidisciplinar, focado, especialmente, nas áreas de apoio ao treinador e aos atletas em formação. |
| PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?) | <ul style="list-style-type: none">- Para qualificar o treinamento;- Para tornar o processo menos empírico;- Para contribuir com a visão da formação associada a variáveis amplas;- Para ter o apoio institucional para o fortalecimento do projeto;- Para ampliar o conhecimento sobre os processos formativos de atletas para o alto rendimento. |
| ÁREAS ENVOLVIDAS | Coordenação de Desenvolvimento, Gerência Técnica. |

| | |
|----------------------------|--|
| DESCRIÇÃO | As parcerias devem ser formalizadas diretamente do Polo de Desenvolvimento com as instituições de ensino, com foco na área de pesquisa e extensão. |
| FINANCEIRO | É dispensável a transferência direta de recursos para ambas as partes, uma vez que um perfil de parceria neste âmbito deverá ser benéfico para os objetivos institucionais de ambos os atores. |
| KEY PERFORMANCE INDICATORS | <i>Indicadores tangíveis:</i> - Formalização de parceria com 1 universidade. <i>Indicadores intangíveis:</i> - Ampliação do interesse por pesquisas com o tênis de mesa; Qualificação do treinamento. |
| RESULTADOS ESPERADOS | Consolidar o conhecimento multidisciplinar, de modo a padronizar as atividades relacionadas com a formação de atletas, bem como disseminar aprendizados replicáveis em diferentes contextos. |

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

ESCOLINHA DE TÊNIS DE MESA

| | |
|--|--|
| RESPONSÁVEL | CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Técnico-Líder |
| PÚBLICO ALVO | Crianças e adolescentes entre 06 e 12 anos de idade. |
| OBJETIVOS | Oferecer atividades em formato de escola de esportes, com metodologia proposta pela CBTM. |
| PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?) | <ul style="list-style-type: none">- Para oportunizar formas de prática livre do tênis de mesa;- Para gerar receitas em prol dos Polos de Desenvolvimento;- Para ampliar o número de praticantes;- Para detectar talentos. |
| ÁREAS ENVOLVIDAS | Coordenação de Desenvolvimento, Gerência Técnica. |

| | |
|----------------------------|--|
| DESCRIÇÃO | As turmas de Escolinhas de Tênis de Mesa devem ser oferecidas ao mercado com no máximo 12 crianças por turma, com faixa etária separada entre: 6/7 anos; 8/9 anos; 10/11/12 anos. Cada aula deverá ter duração entre 45 e 60 minutos, com atividades 2x por semana. |
| FINANCEIRO | Os Polos de Desenvolvimento terão liberdade para a precificação da mensalidade da Escolinha de Tênis de Mesa. Contudo, a taxa de matrícula será fixada em R\$ 100,00 por ano por aluno, destinada à CBTM. Este valor corresponde a entrega de kit-esportivo (camiseta e shorts) somado com a anuidade para a participação em competições oficiais. Obrigatório o uso do sistema fornecido pela CBTM. |
| KEY PERFORMANCE INDICATORS | <i>Indicadores tangíveis:</i> - Mais de 100 crianças ativas por ano, por polo. <i>Indicadores intangíveis:</i> - Ampliação das oportunidades de prática do tênis de mesa; Posicionamento da modalidade como forma de lazer. |
| RESULTADOS ESPERADOS | Impactar um maior número de crianças e adolescentes dentro do ambiente do tênis de mesa. |

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

EVENTO ESCOLAR

| | |
|--|--|
| RESPONSÁVEL | CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Técnico-Líder |
| PÚBLICO ALVO | Crianças e adolescentes, entre 06 e 12 anos, matriculadas na rede de ensino do município. |
| OBJETIVOS | Oportunizar a realização de competição voltada para crianças e adolescentes sem vínculo com clubes ou com o sistema federado. Competição aberta, sem registro de ranking. Com o perfil de experimentação. |
| PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?) | <ul style="list-style-type: none">- Para oportunizar experiências a crianças e adolescentes no tênis de mesa;- Para ser uma primeira oportunidade de participação em competição na modalidade;- Para identificar potenciais talentos motor para o ingresso em processo sistemático de treinamento. |
| ÁREAS ENVOLVIDAS | Coordenação de Desenvolvimento, Coordenação de Eventos, Gerência Técnica. |

| | |
|----------------------------|--|
| DESCRIÇÃO | Evento de um dia, com o envolvimento de escolas e com inscrição individual. O evento deve permitir que os participantes possam jogar o maior número de vezes possível, registrando experiência positiva com a modalidade. |
| FINANCEIRO | O Evento Escolar pode ser gratuito ou ter taxa simbólica de no máximo R\$ 15,00 por participante. Toda a receita deve ser destinada para o Polo de Desenvolvimento. É obrigatório o uso do sistema para o registro da competição. |
| KEY PERFORMANCE INDICATORS | <i>Indicadores tangíveis:</i> <ul style="list-style-type: none">- 4 Evento Escolar por ano por Polo; Média de 80 participantes por evento. <i>Indicadores intangíveis:</i> <ul style="list-style-type: none">- Criação de experiências positivas pelo tênis de mesa. |
| RESULTADOS ESPERADOS | Garantir o acesso amplo ao tênis de mesa por meio da apresentação de competições em ambiente positivo. |

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

CIRCUITO MIRIM

| | |
|--|--|
| RESPONSÁVEL | CBTM: Coordenador de Desenvolvimento Polo: Técnico-Líder |
| PÚBLICO ALVO | Atletas entre 06 e 12 anos. |
| OBJETIVOS | Desenvolver ambiente competitivo dentro dos polos, de modo a gerar experiência, integração e crescimento técnico para os atletas da região. |
| PREMISSAS (Por que se engajar? Por que realizar?) | <ul style="list-style-type: none">- Para oportunizar experiências aos atletas;- Para apresentar ambiente saudável de competição, com o viés da formação e promoção de talentos;- Para movimentar o polo, com o intuito de trazer novos praticantes e identificar talentos. |
| ÁREAS ENVOLVIDAS | Coordenação de Desenvolvimento, Coordenação de Eventos, Gerência Técnica. |

| | |
|----------------------------|---|
| DESCRIÇÃO | Evento competitivo, aberto, que vale pontos para o ranking nacional de cada categoria. Os 16 melhores de cada categoria ao longo do ano tem direito a participar do Campeonato Brasileiro, para a definição do campeão nacional. Uso mínimo de 4 mesas, com limitação de 2 dias por evento e número de participantes, conforme capacidade de atendimento. Duas etapas por ano por polo. |
| FINANCEIRO | O Circuito é pago, com custo individual. Os atletas podem se inscrever diretamente, desde que integrados ao sistema da CBTM – TRA paga. <ul style="list-style-type: none">- CBTM disponibiliza o sistema para a realização do evento;- Inscrições fixadas em R\$ 80,00 por atleta;- 100% das receitas são revertidas para o Polo. |
| KEY PERFORMANCE INDICATORS | <i>Indicadores tangíveis:</i> <ul style="list-style-type: none">- 3.200 atendimentos por ano; Realização de 40 etapas; Média de participantes de 80 ou mais. <i>Indicadores intangíveis:</i> <ul style="list-style-type: none">- Melhoria do nível técnico dos atletas ligados ao Polo. |
| RESULTADOS ESPERADOS | Oportunizar experiências competitivas para atletas em formação. |

AGENDA

INTRODUÇÃO E DIAGNÓSTICO

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

FUNDAMENTAÇÃO

MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

FUNDAMENTAÇÃO

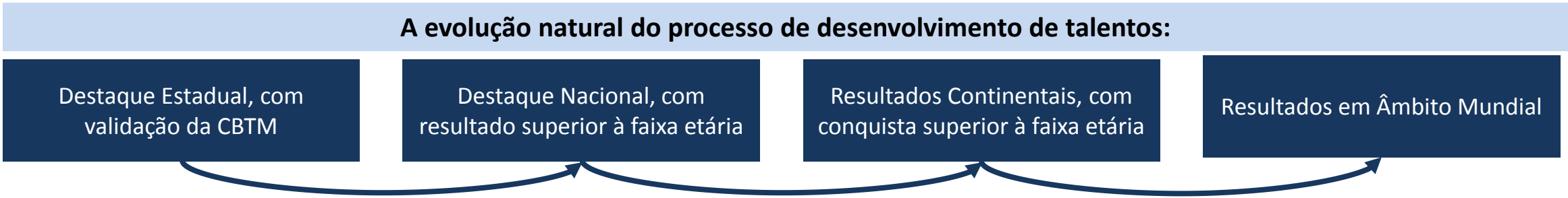
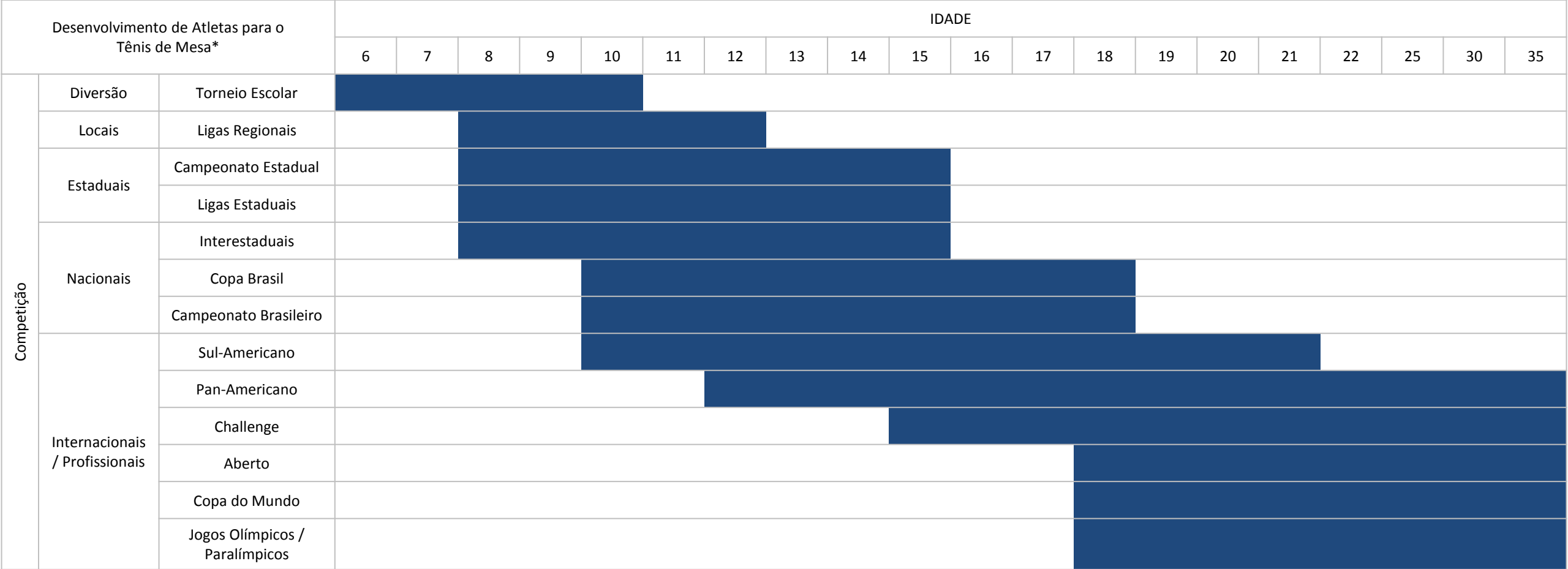
ROTA PARA O ALTO NÍVEL

Os postulados de Michel Gadat estão escritos e precisam ser colocados em prática. O maior esforço e investimento já foi feito pela CBTM, que é nortear a forma de se desenvolver talentos, de acordo com um método próprio. Os Polos de Desenvolvimento podem cumprir um importante papel neste processo.

Deste modo, o quadro sequencial a seguir apresenta, em 3 páginas, os processos e etapas sensíveis para a construção de um programa estruturado. Ao entender seu papel dentro do sistema, é possível crescer com bases sustentáveis, entregando continuamente resultados.

| Desenvolvimento de Atletas para o Tênis de Mesa* | | IDADE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------|----------------------|---------|----------------------------|---|------------------------------------|------------|----|--|----|----|-----------------|----|---|----|----|----|----|----|----|----|--|
| | | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 25 | 30 | 35 | |
| Fase de Treinamento | | Iniciação | | Aprendizagem | | Aperfeiçoamento | | | Especialização | | | | | Alto Desempenho | | | | | | | | |
| Aquisição de Habilidades | Técnicas | Descoberta | | Ações com a Bola | | Adaptabilidade Técnica | | | Técnica como Ferramenta. Técnica Própria | | | | | Aprofundar Técnica Pessoal | | | | | | | | |
| | Mental | Prazer no Jogo | | Aprendizagem da Competição | | Concentração e Divertimento | | | Autoconhecimento. Treinar como se Joga | | | | | Autoconhecimento. Conhecimento do Adversário. Preparação Mental | | | | | | | | |
| | Físico | Jogos de Perseguição | | Gosto do Esforço | | Velocidade e Flexibilidade | | | Resistência, Flexibilidade e Explosão | | | | | Individualizado, Conforme Necessidade. Alongamento e Fortalecimento de Recuperação Postural | | | | | | | | |
| | Táticas | Combativo / Esperto | | Consciência Tática | | Dominar ações em situação oposição | | | Trabalho de Funções Antecipatórias | | | | | Estratégias de Conhecimento do Adversário e da Evolução do Jogo | | | | | | | | |
| Treinamento | Coordenação | | Simples | | | | Complexa | | | | | Aperfeiçoamento | | | | | | | | | | |
| | Flexibilidade | | Geral | | | | Específica | | | | | Aperfeiçoamento | | | | | | | | | | |
| | Agilidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Velocidade | Linear | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Mudança de Direção | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Tempo de Reação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Força | Adaptação anatômica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Resistência Muscular | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Potência | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Força Máxima | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Resistência | Geral | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Aeróbica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Anaeróbica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

* Adaptado de Bompa, 2002 e Gadal, 2011.



* Adaptado de Bompa, 2002 e Gada, 2011.

| Desenvolvimento de Atletas para o Tênis de Mesa* | | | IDADE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------------------|--------------------|--------------|---|----------------|---|----------------|----|----|----------------|----|----|----|----|----|----------------|----|----|----|----|----|----|--|--|--|--|--|
| | | | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 25 | 30 | 35 | | | | | |
| Projetos | Polo de Desenvolvimento Regional | Escola de Esportes | █ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Treinamento | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Sessões Semanais | 2 a 3 | | 4 a 5 | | 5 a 6 | | | 7 a 12 | | | | | | 10 a 12 | | | | | | | | | | | |
| | | Tempo por Sessão | 45 a 75 min. | | 75 a 105 min. | | 90 a 120 min. | | | 90 a 150 min. | | | | | | 120 a 150 min. | | | | | | | | | | | |
| | Clube | Escola de Esportes | █ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Treinamento | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Sessões Semanais | 2 a 3 | | 4 a 5 | | 5 a 6 | | | 7 a 12 | | | | | | 10 a 12 | | | | | | | | | | | |
| | | Tempo por Sessão | 45 a 75 min. | | 75 a 105 min. | | 90 a 120 min. | | | 90 a 150 min. | | | | | | 120 a 150 min. | | | | | | | | | | | |
| | Seleção | Estadual | | | █ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Regional | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Nacional | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Diamantes | Detecção | | | █ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Training Camp Nacional | Dias / Ano | | | 21 | | 40 | | | 60 | | | | | | - | | | | | | | | | | | |
| | | Tempo por Dia | | | 180 a 240 min. | | 240 a 270 min. | | | 240 a 270 min. | | | | | | - | | | | | | | | | | | |
| | | Férias Escolares | | | | | | | | █ | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Training Camp Internacional | Dias / Ano | | | | | | | | 15 | | | 30 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Programa Hoppes ITTF | Dias / Ano | | | | | | | | 7 | | | 15 | | | | | | | | | | | | | | | |

* Adaptado de Bompa, 2002 e Gadal, 2011.

AGENDA

INTRODUÇÃO E DIAGNÓSTICO

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

FUNDAMENTAÇÃO

MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

| ITENS | CBTM | CLUBE + FEDERAÇÃO |
|---|---|---|
| INFRAESTRUTURA | Mesas e/ou Piso, conforme o tamanho dos espaços e suas características. | Local de treinamento, com iluminação e custos de manutenção. |
| RECURSOS HUMANOS | Gerencial, para acompanhamento, coleta de informação e orientação. | Profissional técnico qualificado, responsável pela gestão do espaço. |
| TRAINING CAMP | Diária do Técnico e sistema. | Local, logística (transporte, hospedagem e alimentação) do técnico. |
| CURSO DE TÉCNICOS | Diária do Professor-Instrutor e sistema. | Local, logística (transporte, hospedagem e alimentação) do professor. |
| CURSO ARBITRAGEM | Indicação do Instrutor e sistema. | Local, logística (transporte, hospedagem e alimentação) e diárias do instrutor. |
| PARTICIPAÇÃO NOS TORNEIOS INTERESTADUAIS E/OU COPA BRASIL | Realização e organização dos torneios (direta ou indiretamente). | Incentivar a participação. Buscar parcerias para viabilizar a participação. |
| PARCERIA | Orientação jurídica e gerencial. | Dialogar com os diferentes segmentos para firmar parcerias locais/regionais. |
| ESCOLINHA DE TÊNIS DE MESA | Orientação jurídica, manual de desenvolvimento e sistema. | Promover as atividades e gerir as turmas. |

MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

| ITENS | CBTM | CLUBE + FEDERAÇÃO |
|----------------------------------|--|--|
| CADASTRO DE TODOS OS PRATICANTES | Sistema e Meios de Atratividade (Programa de Fidelidade). | Cobrança para que todos estejam vinculados (TRA em dia). |
| EVENTO ESCOLAR | Sistema e Manuais de Realização. | Realização dos eventos escolares para a promoção do espaço e detecção. |
| CIRCUITO MIRIM | Sistema e Manuais de Realização. Ranking. | Realização do circuito, dentro da janela estabelecida pela CBTM. |
| TÉCNICO-RESPONSÁVEL | Job Description e Orientação para a Contratação. | Contratação (direta ou por meio de parceria) e Monitoramento. |
| RELATÓRIO PADRÃO | Cobrança e Orientação para a Entrega. Reuniões mensais. | Produção do documento e Entrega nos Prazos Estabelecidos. |

AGENDA

INTRODUÇÃO E DIAGNÓSTICO

POLO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

FUNDAMENTAÇÃO

MATRIZ DE RESPONSABILIDADES

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

